

CONTRIBUIÇÕES DAS SALAS DE COORDENAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM MOODLE PARA O PROCESSO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS À DISTÂNCIA PELO INEP

Ouro Preto – MG – Abril de 2014

Luciano Miguel Moreira dos Santos – Instituto Federal de Minas Gerais –
lucianommsantos@gmail.com

Biancca Nardelli Schenatz – Universidade Federal de Ouro Preto – biancca@cead.ufop.br

Deyse Almeida dos Reis – Instituto Federal de Minas Gerais – deysereis.reis@gmail.com

Classe 3

Setor Educacional F

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD A

Natureza 2

RESUMO

O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (AVA) pode oferecer várias ferramentas para a gestão de cursos, de tutoria e de disciplinas em EAD. Investigou-se como a utilização das Salas Virtuais de Coordenação (SVC) proporcionadas por este Ambiente beneficia a gestão de cursos para o processo de reconhecimento pelo INEP através de uma pesquisa de avaliação do AVA dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Administração Pública, ofertados pelo Centro de Educação Aberta e à Distância da Universidade Federal de Ouro Preto (CEAD-UFOP). Foi possível analisar as informações e ferramentas disponíveis nas SVC, relevantes para o processo de reconhecimento de curso pelo INEP. Observou-se que no CEAD-UFOP, as informações disponíveis na SVC do curso de Bacharelado em Administração Pública apresentavam várias informações relevantes no processo, porém ainda incipientes e no curso de Licenciatura em Pedagogia esta ainda estava em construção. Foram determinados também os requisitos necessários quanto ao uso das SVC em instituições de ensino que desejam melhorar o processo do reconhecimento dos cursos à distância.

Palavras-chave: Reconhecimento de cursos em EaD; Salas Virtuais de Coordenação.

1. Salas Virtuais de Coordenação

A gestão de cursos a distância tem se tornado um grande desafio para as instituições de ensino em nosso país, diante da crescente demanda apresentada nos últimos anos.

Identificar mecanismos que permitam organizar as informações e disponibilizá-las integrando os envolvidos com os processos de planejamento, implementação e gestão em EAD é primordial para o sucesso das instituições que visam democratizar o acesso a um ensino de qualidade.

Autores como Garbin et al^[1], Clementino^[2], Mozzaquatro e Medina^[3], Mill et al^[4], Castro e Ladeira^[5] tem indicado que os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) podem ser utilizados como mecanismos de suporte à gestão de EAD por oferecem muitos recursos de aprendizagem e integram múltiplas mídias.

Atualmente os cursos de graduação em Administração Pública e Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) tem utilizado o AVA *Moodle* para criar espaços com finalidades distintas daquela criada inicialmente - gestão de conteúdos para o processo ensino-aprendizagem.

Estes espaços são denominados Salas Virtuais de Coordenação (SVC) e são utilizados para organizar as informações e promover a interação entre os envolvidos nos processos decisórios dos cursos à distância.

A organização dos repositórios e criação de espaços para resolução de problemas dinamizam a realização de tarefas, oportunizando discussões em prol da melhoria na qualidade dos cursos oferecidos.

As Salas Virtuais de Coordenação (SVCs) de Disciplinas, de Tutores e de Cursos são ambientes existentes no próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que propiciam a disponibilização e visualização de informações. Buscou-se identificar os benefícios que estas salas podem oferecer para a Gestão de Cursos visando ao reconhecimento do curso pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

2. Salas Virtuais de Coordenação (SVC) para Gestão de Cursos em EAD

A maioria das instituições de ensino utiliza os AVA com a finalidade exclusiva de oferecer um espaço para acomodar suas salas de aula virtuais, ou seja, disponibilização de conteúdos apenas com objetivo didático.

As Salas Virtuais de Coordenação (SVC) são espaços criados dentro de um Ambiente Virtual de Aprendizagem, como o *Moodle*, com objetivos diferentes das salas de aula virtuais, pois seu foco é a gestão de atividades administrativas, que dão suporte para a organização das ofertas dos cursos de EAD.

2.1. As SVC e o reconhecimento de Cursos em EAD

As salas virtuais de coordenação, dentro do contexto da coordenação de cursos, são utilizadas para inserção de documentos, normas institucionais, vídeos explicativos, documentos de estágio, requerimentos, orientações, calendários e cartilhas de procedimentos administrativos e pedagógicos. Nelas podem ser criados fóruns que servem de comunicação entre o coordenador do curso e os alunos de todas as turmas formando um repositório de dúvidas acerca do curso.

As SVC têm um papel fundamental na disponibilização das informações necessárias ao reconhecimento do curso pelo INEP. Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos^[6]. Possui uma série de instrumentos complementares: autoavaliação, avaliação externa, ENADE, Avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação (censo e cadastro).

Os resultados das avaliações possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no País. Os processos avaliativos são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). A operacionalização é de responsabilidade do INEP^[6].

As informações obtidas com o Sinaes são utilizadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES), para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas e pelos estudantes, pais de alunos, instituições acadêmicas e público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições^[7]. O SINAES está fundamentado nas avaliações institucional, de cursos e de estudantes.

De acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004^[6], dentre os objetivos do Sinaes tem-se identificar mérito e valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação; melhorar a qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta; e promover a responsabilidade social das IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia. A avaliação dos cursos de graduação compreende três dimensões, envolvendo a Organização Didático-Pedagógica, o Corpo Docente e tutorial e a Infraestrutura.

Essa avaliação é feita por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, reconhecidos pelas suas capacidades em suas áreas e portadores de ampla compreensão das instituições universitárias componentes do Banco de avaliadores BASiS e designados pelo INEP.

A dimensão organização didático-pedagógica utiliza como fontes de consulta o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico do Curso e as Diretrizes Curriculares Nacionais. A dimensão corpo docente e tutorial faz uso do Projeto Pedagógico do Curso, do Formulário Eletrônico preenchido pela IES no Sistema Eletrônico do MEC e Documentação Comprobatória. Já a dimensão infraestrutura consulta o Projeto Pedagógico do Curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, o Formulário

Eletrônico preenchido pela IES no Sistema Eletrônico do MEC e Documentação Comprobatória para a avaliação.

Conceitos de 1 a 5 são atribuídos em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada uma das três dimensões. Eles correspondem respectivamente aos termos Não existente, Insuficiente, Suficiente, Muito Bom e Excelente^[8]. O formulário de avaliação do curso envolve a atribuição de conceitos para 63 indicadores que estão previstos no instrumento de avaliação de cursos. Além destes, há outros 13 requisitos legais e normativos que são essencialmente regulatórios.

2.2 Pesquisa documental no AVA do CEAD-UFOP

Neste trabalho foi realizado um estudo de caso das salas de coordenação virtuais existentes no *Moodle* dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Administração Pública oferecidos na modalidade à distância pela Universidade Federal de Ouro Preto.

Foram verificadas as informações relevantes, nas salas de coordenação virtuais, para o processo de reconhecimento dos cursos pelo INEP. Analisou-se itens que poderiam ser anexados nestas salas para auxiliar na avaliação dos cursos e também diagnosticar a relevância destas informações disponibilizadas para o trabalho dos gestores, professores e tutores.

3. Avaliação de Cursos na SVC do CEAD-UFOP

Em cursos oferecidos à distância há a necessidade do desenvolvimento de repositórios nos ambientes virtuais para compartilhamento de informações entre professores e tutores. Algumas ferramentas podem ser utilizadas com este objetivo.

Catapan et al^[9] definiram parâmetros para a implantação de um repositório de objetos de aprendizagem, para permitir o compartilhamento de recursos didáticos no ambiente *Moodle* da Universidade Federal de Santa

Catarina envolvendo a definição de padrões de funcionamento e a definição de padrões de metadados.

Os documentos necessários para a avaliação da dimensão 1, que servem de base para consulta pelos avaliadores são o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

Para o curso de Administração Pública, observou-se que na Sala Virtual de Coordenação apenas não constava informações sobre as DCNs.

Nesta dimensão são avaliados os seguintes requisitos: Contexto educacional, Políticas institucionais no âmbito do curso, Objetivos do curso, Perfil profissional do egresso, Estrutura curricular, Conteúdos curriculares, Metodologia, Estágio curricular supervisionado, Atividades complementares, Trabalho de conclusão de curso, Apoio ao discente, Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, Atividades de tutoria, Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem, Material didático institucional, Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes, Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, Número de vagas e Integração com as redes públicas de ensino, este último aplicado somente para as licenciaturas^[8].

A SVC do Curso de Administração Pública não possui informações específicas sobre os requisitos utilizados pelo INEP para o reconhecimento do curso tais como a descrição das ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, a forma de desenvolvimento das atividades de tutoria, a utilização das tecnologias de informação e comunicação no processo ensino-aprendizagem, os mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes e os procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

Há um espaço específico de ambos os cursos para disponibilizar informações acerca do colegiado dos cursos e do núcleo docente estruturante (NDE). Entretanto, no Curso de Pedagogia as informações são insuficientes

para uma avaliação que atenda aos requisitos do INEP. O Curso de Pedagogia possui uma Sala Virtual de Coordenação que está em construção e não dispõe de nenhum documento específico do curso.

Já a segunda dimensão, corpo docente e tutorial, avalia os seguintes requisitos: Atuação do coordenador, Experiência do coordenador do curso em cursos à distância, Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do coordenador, Carga horária de coordenação de curso, Titulação do corpo docente do curso incluindo percentual de doutores, Regime de trabalho do corpo docente do curso, Experiência profissional do corpo docente, Experiência no exercício da docência na educação básica para cursos de licenciatura, Relação entre o número de docentes e o número de estudantes, Experiência de magistério superior do corpo docente, Funcionamento do colegiado de curso, Produção científica, cultural, artística ou tecnológica, Titulação e formação do corpo de tutores do curso, Experiência do corpo de tutores em educação à distância, Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante.

Para o curso de Administração Pública, há na SVC *links* para acesso ao Currículo Lattes dos docentes do curso para acesso a estas informações. Porém, não há informações sobre o regime de trabalho dos mesmos, bem como informações sobre o currículo dos tutores. A simples confecção de uma planilha contendo os dados de experiência docente e profissional, titulação e produção científica e tecnológica dos professores e tutores facilitaria muito o acesso dos avaliadores às informações necessárias ao reconhecimento do curso.

A dimensão 3 avalia os seguintes requisitos: Gabinetes de trabalho para professores, Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos, Sala de professores, Acesso dos alunos a equipamentos de informática, Bibliografia básica e complementar, Periódicos especializados, Laboratórios didáticos especializados e Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.

Quanto ao curso de Administração pública há um espaço para a biblioteca online com acesso aos periódicos da CAPES e outros. As informações sobre a infraestrutura que atende aos cursos não estão disponíveis virtualmente.

De uma maneira geral, a SVC do Curso de Administração Pública possui muitas informações necessárias para a avaliação de reconhecimento feita pelo INEP e pode ser considerada relevante no processo. Entretanto, há ainda a necessidade de incrementar mais informações de acordo com o formulário de avaliação do sistema e-MEC, utilizado pelo INEP.

Para se tornar completa necessita da inserção das DCNs do Curso de Administração e da disponibilização de informações acerca do regime de trabalho dos docentes e do currículo dos tutores. Analogamente, traria grande contribuição se toda a infraestrutura do CEAD estivesse listada e descrita nas salas facilitando sobremaneira o processo de avaliação do curso. Também não há informações sobre o sistema de produção e distribuição de material didático. A partir do ajustamento destas informações na SVC do Curso de Administração Pública, pode-se fazer um espelho e a replicação de várias informações para a SVC do Curso de Pedagogia, cuja página disponibiliza informações incipientes necessárias ao reconhecimento.

4. Conclusões

Ao passar pelo processo de reconhecimento dos cursos, o Centro de Educação Aberta e à Distância da Universidade Federal de Ouro Preto, oferecendo os cursos de Administração Pública e Pedagogia, optou pela disponibilização de informações dos cursos em Salas virtuais de Coordenação (SVC). Foram analisadas as informações disponibilizadas nas SVC em comparação com as exigidas pelo INEP, no formulário eletrônico do sistema e-MEC envolvendo as dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial e infraestrutura.

A sala virtual do curso de Administração Pública possui várias informações pertinentes ao processo avaliativo de reconhecimento do curso, principalmente através da inserção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Porém, ainda é falha na disponibilização de todas as informações acerca da infraestrutura do curso, bem como das Diretrizes Curriculares do curso e dos dados dos professores e tutores. A SVC do curso de Pedagogia ainda encontra-se em fase de construção.

Com vistas ao processo de reconhecimento de cursos à distância pelo INEP, a utilização das SVC pode ser uma poderosa ferramenta de disponibilização das informações necessárias e exigidas pelos avaliadores designados pelo MEC. Com todas as informações dos requisitos listados no formulário eletrônico do sistema e-MEC estando com acesso facilitado à equipe de avaliação, há um ganho de qualidade para a avaliação, o que pode resultar em um maior conceito final do curso. Portanto, é importante que a estrutura das SVC seja flexível para atender às diferentes demandas e necessidades dos cursos.

5. Referências

[1] GARBIN, T.R.; et al. *A gestão em EAD: um modelo de coordenação de tutoria*.

Disponível em:

http://www.epepe.com.br/epepe2011/comunicacoes_orais/eixo_6/gestao_%20em_%20ead.pdf. Acesso em: 08/03/2013.

[2] CLEMENTINO, A. *Gestão pedagógica de cursos em EAD online*. Disponível em:

<<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/041tcc5.pdf>>. Acesso em: 08/03/2013.

[3] MOZZAQUATRO, P. M. e MEDINA, R. D. *Avaliação do ambiente virtual de aprendizagem Moodle sob diferentes visões – aspectos a considerar*. Disponível

em: <http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/14508/8427>. Acesso em: 08/03/2013.

[4] MILL, D.; et al. *Gestão da educação a distância (EAD) – noções sobre planejamento, organização, direção e controle da EAD*. Disponível em:

http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes_35/daniel_mill_e_outros.pdf. Acesso em: 08/03/2013.

[5] CASTRO, J. M. e LADEIRA, E. S. *Gestão e planejamento de cursos a distância (EAD) no Brasil – um estudo de casos múltiplos em três instituições de ensino superior*. Disponível em: <www.spell.org.br/documentos/download/830>. Acesso em: 08/03/2013.

[6] PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. *Lei 10861 de 14 de abril de 2004*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 20 de julho 2013.

[7] Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *SINAES -Sistema Nacional da Educação Superior*. Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br/detalhes.asp?pub=4389>. Acesso em 20/07/2013.

[8] Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Indicadores do Instrumento nos graus de tecnólogo de licenciatura e de bacharelado para as modalidades presencial e a distância do SINAES*. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2012/instrumento_com_alteracoes_mai_12.pdf. Acesso em 20/07/2013.

[9] CATAPAN, A. H. et al. *Definição de metadados para o repositório de objetos de aprendizagem da EAD – UFSC*. Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=10&cad=rja&ved=0CH0QFjAJ&url=http%3A%2F%2Fwww.periodicos.ufsc.br%2Findex.php%2FFeb%2Farticle%2Fdownload%2F13701%2F12565&ei=jY64UZaWMMrc4APH44DgDg&usq=AFQjCNHk-3q5u_8yPcK5x2WcCcb6EPiwQg&sig2=pSQ9KvRP4en-VY3JvW1z5w. Acesso em 12/06/2013.